

ADGZ

Carro blindado.

O Steyr ADGZ foi desenvolvido como um carro blindado pesado 8x8 para o Exército austríaco a partir de 1933 e foi produzido em pequena escala de 1935 a 1937. Em março de 1938, 12 unidades dele equipavam a Divisão Ligeira austríaca, enquanto outras eram utilizadas pela polícia.

Por ocasião do "Anschluss", os alemães obtiveram 27 unidades dele, passando a equipar destacamentos de polícia e unidades da SS. Em 1941, a SS encomendou mais 25 unidades, as quais foram entregues no ano seguinte.

No Exército alemão, ele passou a ser chamado de Polizei-Panzerkampfwagen ADGZ e viu ação na Polônia (em Dantzig), na URSS e nos Bálcãs, principalmente na luta contra os partisans.

No front russo, alguns foram rearmados com a torre do tanque leve soviético T-26.

Uma característica curiosa desse veículo era que ele não tinha traseira, podendo ser dirigido de ambas as suas extremidades.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 20 mm e 3 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 6,26 m. Largura - 2,16 m. Altura - 2,56 m. Peso - 12 T. Velocidade - 70 km/h. Motor - 150 HP. Blindagem (máx) - 11 mm. Tripulação - 6 homens.



Steyr ADGZ

ADMK

Trator leve.

Lançado em 1935, o ADMK (Austro-Daimler Motor Karette) "Mulus" era um veículo polivalente que utilizava pneus ou lagartas para a sua tração. Foi produzido de 1935 a 1940 pela firma Steyr-Daimler-Puch AG de Viena, atingindo cerca de 300 unidades.

Foi adotado pelo Exército alemão após o "Anchluss" e sabe-se que foi utilizado durante a campanha norueguesa.

Um deles foi utilizado pelo Centro de Instrução de Motorização e Mecanização do Exército Brasileiro, o qual é hoje preservado na Escola de Material Bélico do Rio de Janeiro.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Comprimento - 3,56 m (configuração com rodas). Largura - 1,24 m (idem). Altura - 1,27 m (idem). Peso - 1,56 T. Velocidade - 43 km/h (rodas); 16 km/h (lagarta). Motor - 20 HP. Tripulação - 1 homem.



ADMK "Mulus"

CANHÃO ANTITANQUE BÖHLER MODELO 35 DE 47 MM

Canhão antitanque.

A firma Böhler austríaca produziu seu canhão AT de 47 mm ao longo do ano de 1935 e fez bastante sucesso na exportação, sendo adquirido pela Itália, Holanda, Lituânia e Romênia. Foi produzido sob licença na Itália (chamado de Cannone da 47/32 Modello 35).

Contudo, não era uma arma muito boa, pois carecia de poder de penetração e não tinha placa protetora para a sua guarnição. Foi usado ainda para apoio de infantaria e, devido à sua leveza e capacidade de transporte por partes, foi usada por tropas de montanha e paraquedistas.

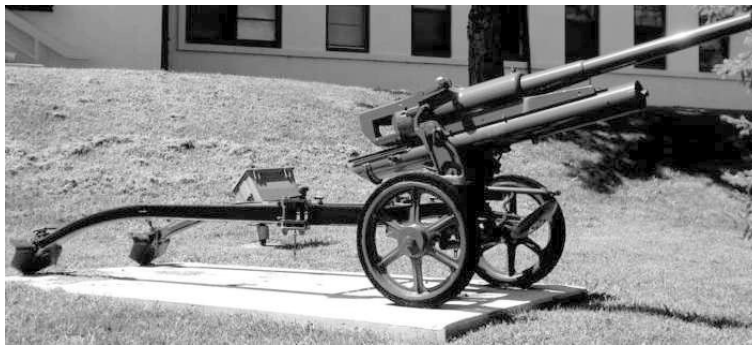
Participou da Guerra Civil Espanhola, porém, para 1939 o seu design era flagrantemente ultrapassado. Após o "Anschluss", foi incorporado ao arsenal alemão e foi usado em diversos fronts. Essa arma foi o armamento principal de vários blindados italianos (AS.43, L6/40, M11/39, M13/40, M14/41 e Semovente da 47/32). Os japoneses utilizaram as unidades capturadas nas Índias Orientais Holandesas, os russos acabaram usando as lituanas e os britânicos usaram as italianas capturadas na África do Norte. Também foi fornecido à Croácia após o armistício italiano.

Alguns exemplares do Böhler foram equipados com freio de boca e o comprimento de seu cano podia variar, mas era facilmente distinguível pelas suas lanças curvas. Alguns também receberam placas protetoras.

Em ação, as suas rodas podiam ser retiradas para tornar a sua silhueta mais baixa.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 47 mm. Comprimento - 1,68 m. Peso - 315 kg. Alcance (máx) - 7.000 m (HE). Peso do projétil - 1,44 kg (perfurante). Capacidade de penetração - 43 mm a 500 m a 0º.



Cannone da 47/32 em exposição no Museu Militar de Borden. Este exemplar é uma versão italiana aperfeiçoada, chamada de Modello 39.

CANHÃO SKODA MODELO 18 DE 83,5 MM

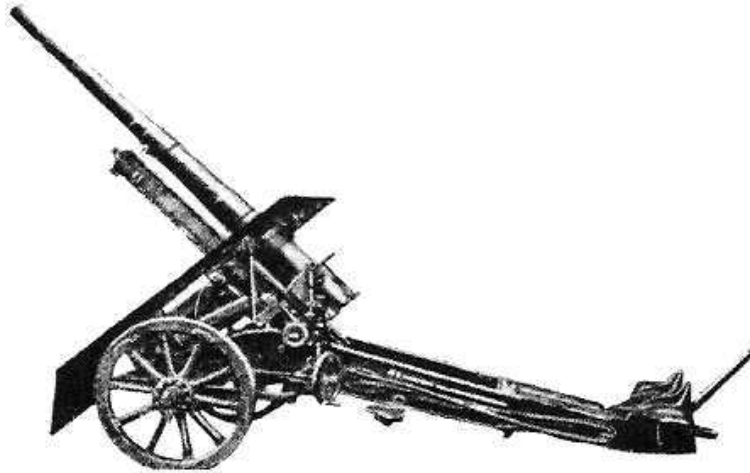
Canhão.

O Skoda M.18 de 83,5 mm era um dos canhões polivalentes austro-húngaros (artilharia de campanha e de montanha). Projetado durante a 1ª Guerra Mundial, esse canhão começou a ser produzido pouco antes do fim do conflito, tendo, portanto, poucas unidades produzidas.

Apesar de ser um produto da Skoda, não foi utilizado pelo Exército tcheco, sendo adotado pelo Exército austríaco. Contudo, com o "Anschluss", esse canhão passou para o arsenal alemão sob a designação le FK 18(ö) de 8 cm. Esteve em ação nos Bálcãs por algum tempo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 83,5 mm. Comprimento - 2,75 m. Peso - 1478 kg. Alcance (máx) - 12078 m. Peso do projétil - 10 kg.



Skoda Modelo 1918 de 83,5 mm

CR.20

Caça biplano italiano.

O Fiat CR.20 era um biplano monomotor monoposto totalmente de metal. Como era característico dos caças Rosatelli, ele tinha ótimas características acrobáticas. Lançado em 1927, ele foi o principal caça italiano do final da década de 20 e esteve em ação durante a conquista da Líbia e da Abissínia, sendo usado como avião de ataque ao solo. Em meados dos anos 30, foi substituído do serviço de 1ª linha pelo CR.32, sendo então relegado a treinamento.

Também foi exportado para diversos países, como Áustria (38 unidades), Hungria (18), Lituânia (15), Espanha (6), Paraguai (5) e Polônia (4). Na Áustria, ele ainda estava em serviço por ocasião do Anschluss e foi usado pela Luftwaffe durante algum tempo para treinamento. Pela Força Aérea paraguaia, ele participou da Guerra do Chaco. Na Lituânia, ele ainda equipava o 7º Esquadrão em 1940. Com a anexação da Lituânia, esses aviões passaram para a aviação soviética e dois deles foram usados para testes e experiências.

Teve 735 unidades produzidas, nas versões CR.20, CR.20bis (com novo trem de pouso), CR.20bisAQ (motor mais potente), CR.20 Idro (versão de hidroavião), CR.20 Asso (motor mais potente) e CR.20B (treinamento).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 metralhadoras de 7,7 mm. Comprimento - 6,71 m. Envergadura - 9,80 m. Altura - 2,79 m. Motor (1) - 410 HP. Peso (máx) - 1.390 kg. Velocidade - 276 km/h. Autonomia - 750 km. Teto - 7.900 m. Tripulação - 1 homem.



MANNLICHER M.1893

Fuzil.

O fuzil Mannlicher Modell 1893 foi o resultado do contínuo desenvolvimento dos modelos Mannlicher no Exército austro-húngaro.

Utilizado na 1ª Guerra Mundial e vendido à Romênia, foi, após a guerra, gradualmente substituído por modelos franceses e belgas. Contudo, estava em serviço nos exércitos austríaco, romeno, iugoslavo e holandês ao começar a 2ª Guerra Mundial. O modelo iugoslavo (8 mm) foi designado, pelos alemães, Gew 307(j).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 6,5 mm. Comprimento - 1,23 m. Peso - 4 kg. Capacidade de projéteis - 5 - pente.



Puska M 93MR de 8 mm iugoslavo.

MG 30

Metralhadora.

A MG 30 foi desenvolvida pela fábrica suíça Solothurn. Na verdade, isso era uma farsa, pois a Solothurn era financiada e dirigida pela Rheinmetall-Borsig alemã. A razão disso era o Tratado de Versalhes, que proibia a Alemanha de construir metralhadoras pesadas. Portanto, se os alemães as quisessem, teriam que construí-las em outro país.

A MG 30 nasceu de um desenho de 1929, desenho esse cheio de inovações. Porém, não foi adotada pelo Exército alemão, tendo cerca de 5.000 unidades então vendidas para a Áustria e a Hungria.

A MG 30, porém, seria a precursora da célebre MG 34.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7,92 mm. Comprimento - 1,17 m. Peso - 7,7 kg. Capacidade de projéteis - 25 - pente.



MG 30

RAST UND GASSER M.1898

Revólver.

O Revólver M.1898 Rast und Gasser foi adotado pelo Exército austro-húngaro e utilizado ao longo da 1ª Guerra Mundial. Em 1939, ele estava em uso nos países da Europa Central, Balcãs e Itália. Os britânicos, por sua vez, capturaram unidades dessa arma aos italianos na África do Norte. Aparentemente, foi abandonado após o fim da guerra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 8 mm. Comprimento - 22,8 cm. Peso - 0,93 kg. Capacidade de projéteis - 8.



Revólver Rast und Gasser M.1898

REPETIER-GEWEHR STEYR-MANNLICHER M1895

Fuzil.

O fuzil Steyr-Mannlicher M1895 foi desenvolvido por Ferdinand Ritter von Mannlicher e era produzido pelas fábricas *Österreichische Waffenfabriks-gesellschaft* (ÖWG), de Steyr (1895-1918), *Fegyver-és Gépgyár* (FÉG), de Budapeste (1897-1918) e *Zbrojovka Brno*, de Brno (1918–1920). Foi então designado *Infanterie Repetier-Gewehr M.95* (em alemão) e *Gyalogsági Ismétlő Puska M95* (em húngaro). Foi o fuzil padrão do Exército austro-húngaro durante a 1ª Guerra Mundial.

Teve diversas versões de fuzis e carabinas: *Kavalerie Repetierkarabiner M95* (carabina de cavalaria), *Repetierstutzenkarabiner M95* (carabina *stutzen* = curto), M95/30 (austríaca) e M95/31 (húngara, também chamada de *Huzagol 31M*). Também teve versão de franco-atirador, com mira telescópica. Estima-se que foram produzidas mais de 3.000.000 dessas armas, em todas as versões.

Ele esteve presente em incontáveis conflitos: Rebelião dos Boxers (1899-1901), 1ª e 2ª Guerras dos Balcãs (1912-1913), 1ª Guerra Mundial (1914-1918), Guerra Civil Russa (1917-1922), Guerra Russo-Polonesa (1919-1921), Guerra da Etiópia (1935-1937), Guerra Civil Espanhola (1936-1939), 2ª Guerra Mundial (1939-1945), Guerra Civil Grega (1943-1949) e Guerra Árabe-Israelense (1948-1949).

Empregado inicialmente pelo Exército Austro-Húngaro (e, após 1918, pelos Exércitos Austríaco e Húngaro), ele fez muito sucesso na exportação. Seu principal usuário estrangeiro foi a Bulgária, que desde 1903 adquiriu cerca de 83.000 fuzis e 2.000 carabinas (além disso, a Bulgária recebeu a maioria dos M95/30 austríacos em 1938-40). No final da Grande Guerra, a Itália adquiriu grandes quantidades dessas armas como presas e reparação de guerra e elas foram entregues a unidades coloniais na África. A Albânia adquiriu 4.000 unidades dele em 1911 e outros mais como reparação de guerra após 1918. A Tchecoslováquia tinha em seu arsenal inicialmente cerca de 200.000 dessas armas, mas vendeu muitas delas para a Bulgária nos anos 30. A Finlândia obteve aproximadamente 2.300 unidades dele nos anos 20. A Iugoslávia também obteve muitos desses fuzis após 1918 e alguns foram convertidos ao calibre de 7,92 mm, sendo designados M95/24 e M95M. Outros países que empregaram essas armas foram a Espanha, Etiópia, Grécia, Iêmen, Polônia, Portugal, Quênia, Romênia, Rússia, Somália e Turquia. Fuzis capturados pelos britânicos aos italianos foram enviados para a Índia para treinamento. Na Alemanha (que incorporou o arsenal austríaco em 1938), ele foi distribuído aos *Landsers* (reservistas), unidades de 2ª linha e forças policiais.

Durante a 1ª Guerra Mundial, este fuzil podia ser equipado com um dispositivo chamado *Drahtzertörer* (destruidor de arame), que permitia ao soldado fixar a arma no arame e então disparar diretamente contra ele, rompendo-o. Ainda durante a Grande Guerra, ele recebeu o apelido de "Ruck-Zuck" (frente-trás) dos soldados austríacos, devido à sua velocidade de recarga. Os soldados italianos, por sua vez, deram a ele o apelido de "Ta-Pum", onomatopeia devida à alta velocidade da munição Mannlicher, que fazia com que o som da bala ("Ta") chegasse antes do som do disparo ("Pum"). A música alpina *Ta-pum* se refere a esse apelido.

Foram as seguintes as designações dadas pelos alemães: Áustria: Gew 95(ö) e Stutzen 95(ö); Grécia: Gew 306(g), Kar 494(g) e Kar 505(g); Itália: Gew 306(i) e Kar 505(i); Iugoslávia: Gew 294(j), Gew 306(j) e Karabiner 505(j); Tchecoslováquia: Gew 95(t).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Especificações técnicas do Repetiergewehr M95: Calibre - 8 mm. Comprimento - 1,27 m. Peso - 3,8 kg. Capacidade de projéteis - 5 - pente.



Repetier-Gewehr M95

REPETIERPISTOLE M.12

Pistola.

A Repetierpistole M.12 foi lançada em 1912, logo se tornando a arma-de-lado padrão do Exército Austro-Húngaro pela sua robustez e confiabilidade. Produzida de 1912 e 1919, teve cerca de 300.000 unidades.

Após a Grande Guerra, foi exportada para a Romênia e o Chile (a Bavária e a Bulgária também fizeram encomendas). Quando a Áustria tornou-se parte do "3º Reich", a Repetierpistole M.12 entrou para o inventário alemão como P12(ö) e cerca de 60.000 unidades dela foram convertidas para utilizar a munição alemã (Parabellum). Foi usada pelas forças armadas do Eixo até o fim da guerra.

A versão comercial era chamada de Steyr-Hahn M11.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 9 mm. Comprimento - 21,6 cm. Peso - 1,02 kg. Capacidade de projéteis - 8.



Repetierpistole M.12

RR7

Carro blindado.

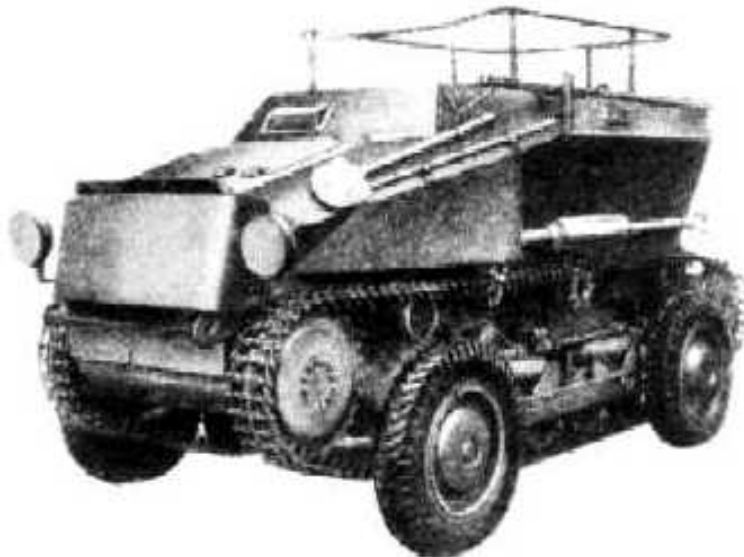
O Saurer RR7 foi desenvolvido a partir de 1936, visando atender a uma demanda do Exército austríaco para um trator leve de artilharia. A produção se iniciou em 1938 e cerca de 12 unidades estavam prontas ao tempo do "Anchluss".

Após a anexação da Áustria, a sua produção prosseguiu, atingindo um total de 140 unidades. No Exército alemão, ele foi designado SdKfz 254 Mittlerer Gapanzelter Beobachtungskraflwagen (Veículo Blindado Médio de Observação). Uma versão de carro-comando e de reconhecimento (RK7) foi encomendada pelos alemães em 1938, sendo lançada em 1942. Outra versão, de manutenção, entrou em serviço em pequenos números.

Uma característica notável desse veículo era a sua capacidade de utilizar pneus ou lagarta, conforme a necessidade. Foi usado, inclusive, pelo Afrika Korps.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 metralhadora de 7,92 mm. Comprimento - 4,56 m. Largura - 2,20 m (configuração com rodas). Altura - 1,88 m. Peso - 6,4 T. Velocidade - 60 km/h. Motor - 70 HP. Blindagem (máx) - 15 mm. Tripulação - 7 homens.



Saurer RR7

S1-100

Submetralhadora.

Com o Tratado de Versalhes, a Solothurn suíça desenvolveu e produziu vários projetos para os alemães. Baseada nesse trabalho, a firma austríaca "Osterreichische Waffenfabrik-Gesellschaft", situada em Steyr, desenvolveu a Steyr-Solothurn S1-100.

A S1-100 tinha um desenho simples e muito bem acabado. Produzida de 1929 a 1940, foi arma padrão da polícia e Exército austríacos. Após o "Anchluss", foi designada MP 34(ö) pelos alemães.

Durante a 2ª Guerra Mundial, a S1-100 foi bastante utilizada pela polícia militar e unidades de 2ª linha da Wehrmacht. Ela também foi exportada para Portugal, Japão, China e países da América do Sul. Serviu de base para a Tipo 100 japonesa.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 9 mm. Comprimento - 0,85 m. Peso - 4,25 kg. Capacidade de projéteis - 32 - pente.



Steyr-Solothurn S1-100

SCHWARZLOSE

Metralhadora pesada.

A linha de metralhadoras Schwarzlose começou em 1905 (modelo 05) e teve muitos modelos posteriores até 1939. A esse tempo, Iugoslávia, Bulgária, Holanda, Romênia, Hungria, Itália e Grécia, além da Áustria, utilizavam essa arma.

Quando a Áustria foi anexada à Alemanha, essa metralhadora também foi adotada pelos alemães. Dessa maneira, a Schwarzlose esteve em todas as frentes europeias, incluindo o front russo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A Schwarzlose 07/12 (designada MG 7/12(ö) pelos alemães) tinha as seguintes especificações técnicas: Calibre - 8 mm. Comprimento - 1,05 m. Peso (c/tripé) - 19,9 kg. Capacidade de projéteis - 250 - cinta.



Schwarzlose

STEYR 440

Transporte leve.

O Steyr 440 foi baseado no Austro-Daimler ADG (1931) e foi lançado em 1935. Esse carro representou uma grande inovação entre os veículos militares.

Com o "Anschluss", ele passou a ser utilizado pela Wehrmacht. Assim, ele realizou funções de carro-comando, ambulância, transporte de tropa, etc.

Teve cerca de 4.500 unidades, sendo produzido até 1941. Também foi usado pela Romênia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Podia transportar 14 soldados ou 1.500 kg de carga.

Comprimento - 5,24 m. Largura - 1,65 m. Altura - 2,28 m. Peso - 2,45 T. Motor - 45 HP. Velocidade -?
Tripulação -?



Steyr 440, versão de comando.

STEYR MAUSER

Fuzil.

Os fuzis Steyr Mauser foram produzidos para exportação. Assim, além da Áustria-Hungria, países como China, Etiópia, Grécia, Iugoslávia e México, entre outros, utilizaram essa arma.

Assim, os fuzis e carabinas Steyr Mauser estavam espalhados por todo o mundo ao começar a 2ª Guerra Mundial. Quando os alemães invadiram a Iugoslávia, os fuzis Steyr Mauser iugoslavos passaram para o arsenal alemão e foram denominados Gew 291/2(j).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7,9 mm. Comprimento - 1,09 m. Peso - 3,9 kg. Capacidade de projéteis - 5 - pente.



Puska M24B iugoslavo.